

Jornal de Melgaço

Proprietario, editor e administrador

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DIREITA

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ESTABELECIMENTO D'IMPRESSÃO
"ALTO MINHO"—MONSÃO

COISAS POLITICAS

Foi assignado o decreto dissolvendo a camara dos deputados e hoje como antes julgamos a dissolução perfeitamente justificada, porque podem escrever e declamar o que quizerem, sem destruir o facto certo, de que ninguém nem nenhum partido podia governar com a camara dos deputados actual. Nem o actual gabinete, nem qualquer outro. A dissolução dada a este ou a qualquer outro governo era, portanto, a unica solução para se sair d'uma situação insustentavel.

Pode allegar-se que seria melhor addiar a dissolução para janeiro esperando novos actos parlamentares. Mas para que sendo a situação por tal forma clara? Apenas se obteria demora em recommençar o funcionamento regular do systema representativo.

Não vale a pena discutir, diz o *Popular*, dois artigos do *Dia*, nos quaes a dissolução é dada por inconstitucional por mandar a carta que, dissolvida uma camara se convoque immediatamente outra. Em primeiro lugar aquelle jornal confunde convocar com reunir, o que são cousas inteiramente diferentes; até na accepção vulgar; em segundo lugar desconhece qual seja o verdadeiro significado legal do adverbio *imediatamente*. Na Ordenação do reino *imediatamente* até podia demorar-se por anno e dia. E claro está, que confundindo-se convocar com reunir e dando se a *imediatamente* a significação, que não tem, se caia em evidente absurdo, porquanto deixando de haver camara depois da dissolução nunca poderia a seguir reunir-se outra. Primeiro é preciso fazel-a, e só depois de feita pode reunir-se. Ahí está, por exemplo, a dissolução das côrtes pelo sr. Luciano de Castro em 1897. Se a memoria não nos falha a dissolução foi em fevereiro e as camaras só se reuniram no verão.

Ha-de notar-se que o sr. Luciano de Castro dissolveu sem querer indagar qual seria a attitudé da camara existente a seu respeito. De sciencia certa a reputou hostil e propoz sem mais a dissolução que a corôa lhe concedeu. Agora os factos eram bem mais claros, porque uma votação ou antes duas mostraram a impossibilidade de algum governar com a camara. Em 1897

tal circumstancia não se deu; era licito duvidar da attitudé da camara electiva e quanto á dos pares era facil o expediente de uma fornada até de enormes proporções.

Portanto são vão todos os argumentos, que se apresentam agora, e apenas nos referimos aos theoreticos, porque a respeito dos praticos até são para rir. Então ignora alguém, que no absoluto estado de decadencia da nossa politica e da nossa administração, a representação parlamentar é uma phrase vã e que verdadeiramente só um poder politico existe, sendo todos os outros, salvo algumas excepções do poder judicial, meras sombras de cousa nenhuma? Este ou aquelle partido que esteja no poder, vive apenas da confiança da corôa porque fallecem todos os outros elementos constitucionaes. De qua depende essa situação anormal? De muitas cousas que não examinamos hoje, mas o facto existe e tanto basta. Só governa quem a corôa quer, porque não existe nenhuma outra força politica. Fóra d'isto tudo são phrases inanes e declarações banaes.

Não queremos, porém, occultar um argumento valioso engenhosamente achado e exposto pela *Tarde*, a quem em poucas palavras se apresenta.

De quem provem a crise parlamentar? Da attitudé dos 25 deputados que votaram com o sr. João Franco contra o governo, além dos que fugiram de exprimir o seu voto. Com que caracter foram esses deputados eleitos pelos seus círculos? Evidente e incontestavelmente com o de ministeriaes. Logo, ou mudaram de opinião os círculos que os elegeram, ou só mudaram de opinião os eleitos. Como resolver esta duvida essencial? Pelo unico meio possivel, que é consultar, os quaes dirão da sua justiça.

O argumento é exellente dado o funcionamento regular do systema representativo. Fóra d'este, vale tanto como outro qualquer ou como nenhum. *Quod principi placuit...* e eis tudo.

Deixemo-nos, pois, de dissertações inúteis e tratemos de assumptos mais proveitosos. O que foi, foi, e ninguém é capaz de fazer com que não fôsse.

Letras

Posta restante

TRADUCCÃO PARA O
"JORNAL DE MELGAÇO"

CONCLUSÃO

—O que é que você tem? perguntou Roberto que rapidamente se tinha dirigido a elle. Que tem? falle? Zimmermann levantou o rosto e atravez das lagrimas que lh'o banhavam, esforçou-se para sorrir.

—Perdoe-me! balbuciou. Isto foi mais forte que eu e não me pude conter... eu vou contar-lhe tudo!...

Eu sou de Schwalbach... Fui obrigado a partir da minha pobre villa, porque se não, eu, a minha querida Gretchen e os nossos filhos morreriamos á fome. Quando nós casamos, ella tinha dezeseite e eu vinte e dois annos. Ha já sete annos que isto succedeu.

Durante muito tempo nós fomos felizes... Eu tocava trombone pelas festas e arranjava o sufficiente para vivermos. A nossa familia augmentava todos os annos. Um anno um filho, outro uma filha. Se você os visse! os bellos cherubins sobre tudo as pequenas! Gretchen gosta mais dos pequenos. Mas eu estou a incommodal-o. O melhor é não dizer mais nada. Aquella felicidade não podia continuar. Eramos já nove boccas e eu já não podia ganhar o sufficiente para as sustentar. Gretchen já quasi que não comia e escondia-se de mim para que eu não a visse passar necessidades. Quando tal descobri, passei toda a noite a chorar e resolvi mudar de vida. Partir para Paris, era o menos, o mais difficil era deixar Schwalbach! O senhor deve comprehender que, não ver mais a minha Gretchen nem abraçar os filhos que ella me tinha dado, era muito penoso, e, depois de separados, como ter noticias d'elles? O porte das cartas é tão caro! Então nós imaginamos um meio que tudo devia remediar.

Deve ter reparado que o sobrescripto das cartas é composto de sete linhas e cada uma linha de letra diferente. São os meus sete filhos que o fazem, desde o maior ao mais pequeno. E' sufficiente que eu leia o sobrescripto para vêr que todos continuam bem e pensam em mim. Quanto á propria carta para que é que eu preciso saber o que tem dentro?... Contém o coração da minha Gretchen e aquelle coração será sempre todo inteiro para mim. Eis aqui tudo e agora o senhor me perdoará, pois eu fico certo de que não quererá desesperar um pobre pae que não ama senão a sua esposa e filhos!

Roberto fez o que qualquer outro fazia em semelhantes circumstancias, apressou-se a entregar a Zimmermann a carta da qual o sobrescripto dizia tantas cousas, e durante todo o inverno, o infeliz pôde, sem nada gastar, receber novas da sua numerosa familia.

—O que eu tinha experimentado com a confissão de Zimmermann disse-me Roberto, foi certamente um dos melhores dias da minha vida, mas o que ainda me commoveu mais profundamente foi o seguinte:

—N'uma manhã, acabava eu de me levantar, e depois de preparado para me dirigir á repartição, de repente, á porta da minha casa, ouvi... o preludio d'uma canção popular, executada n'um trombone.

—Era Zimmermann!... o pobre diabo, querendo agradecer a bondade que em lhe tinha testemunhado, não tinha encontrado nada melhor do que dar-me uma madrugada á sua maneira.

PIERRE ZACCONE.

Trad. por Pires Teixeira

CARTA D'AFRICA

Loanda, 11 de maio de 1901.

Á ingratidão, é a peor das recompensas.

Ha já mais d'um anno, que nem uma só vez voltei a escrever n'este jornal; não porque a minha colaboração faça falta, mas sim por um dever para com o meu bom amigo Duarte, de quem muitos favores hei recebido, e por esse motivo commetti uma enorme ingratidão. Mas arrependido, humildemente volto a occupar o meu obscuro cantinho n'este jornal, pedindo o meu perdão ao bom Duarte.

—Está-se organisando uma commissão, composta dos ex.^{mos} snrs. dr. Guilherme d'Almeida, José e Manoel Palhares, dignos commerciantes d'esta praça e Tullio da Motta, director technico da Pharmacia Rosa, da mesma praça, para na noite do Natal, reunirem no Hotel Aréas, a colonia Minhôta.

A colonia Minhôta, é numerosa. Além dos cavalheiros acima mencionados, temos os ex.^{mos} snrs. Leopoldo Magalhães, secretario da Relação, Ernesto d'Espregueira Goes Pinto, 2.º escripturario da Fazenda, dr. Vieira Lisboa, presidente da relação, J. Lisboa, verificador da Alfandega, Serra empregado commercial, Braga relojoeiro, etc.

Deve ser imponentissima a ceia, visto a colonia contar mais de cincoenta minhôtos.

Daremos as notas principaes da festa minuciosamente.

—Tem guardado o leite, devido ás febras, os nossos amigos, dr. Guilherme d'Almeida, Tullio da Motta, e conductor das Obras Publicas, Oliveira.

—Consta aqui, que a fortaleza da Capitania-mór do Bibé, está cercada por dez mil indigenas bem armados e equipados. A guarnição da fortaleza compõe-se do tenente Malheiro, 1 primeiro sargento, 2 segundos e dezeseite praças, com seis peças e duas metralhadoras.

Aguarda-se com anciedade novos promenores.

—Partiu a bordo do «Portugal» para o reino o nosso amigo e conceituado pharmaceutico, José Alves Tarrana.

Desejamos-lhe boa viagem.

—Tem estado bastante doente, com febras intermitentes, o nosso amigo dr. José Lima.

—Partiu no vapor «Angola»

para o reino, o nosso amigo Eduardo Mendes, digno pharmaceutico d'esta cidade.

—As ultimas chuvas, aluiram uma parte da «Avenida Maria Pia», a estrada de Maianga, o Bungo, e a calçada do Batão.

—Tem ultimamente chegado aqui, em diversos vapores, uma quantidade enorme de minhôtos.

Cumpre-nos informar os nossos leitores, que estejam ao alcance de obstar tanta emigração, que a Africa hoje está desgraçadissima.

Vêem muita gente para se empregar, e afinal não o conseguem porque as collocações estão difficeis e o commercio paralisado.

A maior parte da gente, desembarca aqui com algum peculio. Gastam o emquanto procuram collocação, e esta não se arranja, morrem de fome e febras a cada canto.

Ilha em vista, que em Benguella cento e tantos empregados commerciaes, estão trabalhando sujeitos ao clima torrido e ardente, simplesmente pela remuneração de cama, casa e comida.

Compete, pois, ás familias, aos redactores dos jornaes, tornar bem frisantés estes factos, obstando assim á despovoação da provincia e á sacrificação de tantas vidas.

Melhor se deixem ahí ficar, desenvolvendo a lavoura, que bastante carece de braços para o trabalho, do que virem para aqui com a mira no dinheiro e encontrarem a morte a cada canto.

Combater, pois, pela emigração.

—O calor aqui tem sido demasiado, pois marca o thermometro á sombra 39,5.

—Até ao proximo paquete.

Dom Telemaco.

Locaes

NOTICIAS POLITICAS

Diz a «Vida Nova» que pôde garantir que as direcções dos diferentes concelhos d'este districto, ficam a cargo dos actuaes administradores dos concelhos, á excepção do de Ponte do Lima, que será occupado por individuo estranho áquella localidade, e que se tornou saliente n'uma das ultimas eleições em Lisboa.

Consta-lhe tambem que, antes da partida do sr. conselheiro Malheiro Reymão para Refojos, se effectuará em Vianna uma reunião politica, para que s. ex.^a conheça com quem pôde contar no acceso da lucta.

Até hoje tem tomado parte na guerra sul-africana 248:661 homens inglezes. As despesas sobem já a 3:470:175:000 francos.

Reunião politica em Coura

Na magnifica vivenda do sr. conselheiro Miguel Dantas Gonçalves Pereira, muito digno par do reino, reuniram-se ha dias muitos influentes politicos d'aquelle concelho e do de Valença.

Sua ex.^a, depois de expôr aos seus numerosos amigos o embaraço em que se encontrava e que determinára tal reunião, pela seisão que acabava de dar-se no partido regenerador, pois que estava nas melhores relações pessoasas com o sr. Hintze Ribeiro e com João Franco, deixava ao bom criterio dos seus amigos a sua resolução.

Sobre o assumpto, em seguida se pronunciaram, por parte dos regeneradores de Valença o sr. abade de Gandra e, em nome dos seus correligionarios de Coura, o sr. dr. Narciso, sendo ambos concordes em que o partido regenerador do circulo devia acompanhar incondicionalmente o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, visto ser este cavalheiro o chefe consagrado e por todos reconhecido d'esse partido politico.

Conformou-se com a resolução dos seus amigos o sr. conselheiro Miguel Dantas. Mais se resolveu que o sr. dr. Antonio Nogueira fosse o futuro representante em côrtes de Valença e Coura.

Santo Antonio

Na forma dos mais annos, o dia dos Antonios cá da villa não passou desapercibido.

A musica nova que, diga-se em abono da verdade, tem feito admiraveis progressos, executou varias peças do seu repertorio ás portas de alguns seus amigos, sendo por essa occasião muito apreciada.

Parabens, pois, aos Antonios.

Um perigo

Não poderá deixár de dizer assim, quem tiver necessidade de passar para S. Gregorio, no sitio de Gondufe.

A estrada real ali abateu tanto e por tal forma que, quer de dia, mas principalmente de noite, offerece eminente risco aos viandantes.

Chamamos, por isso, para este assumpto a esclarecida attenção do sr. director das obras publicas n'este districto, esperando em que sua ex.^a, sem mais delongas, dê as mais terminantes ordens.

FOLHETIM

O CHALE PRETO

FOR
ALEXIS DE VALON

II

Tomo a liberdade de duvidar. O facto é que Alina aprendera o caminho de Mosseaux e não o esqueceu mais; voltou a esse lugar muito a miudo. Gastão dava com ella longos passeios. Não vendo mais a sr.^a Levert nem a sr.^a Bobois, riscou-as da memoria, e pouco a pouco apaixonou-se sinceramente d'essa moça que, tirada do retabulo onde a encontrara, tinha redobrado de enlevos. O ponto de suas excursões alongou-se diaria-

Julgamento

Nos dias 11, 12 e 15 d'este mez, teve lugar no tribunal judicial d'esta comarca, o julgamento em audiencia de policia correccional, de Manoel Corrêa Feijó, Manoel Vicente Bernardo d'Oliveira, e Antonio José Alves, o Sousa, o primeiro accusado do crime de viciação no recenseamento militar e todos pelo de burla.

Presidiu á audiencia, o sr. Frederico Augusto dos Santos Lima, digno juiz 1.^o substituto. A accusação estava representada na pessoa do sr. dr. Alfredo Ribeiro, digno Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, e, da defeza, foi encarregado o habil e distincto advogado, sr. dr. Joaquim Narciso da Silva Mattos.

No proximo numero diremos do seu resultado.

Excursão a Vigo

A commissão encarregada dos festejos em Vigo, por occasião da visita dos excursionistas portuguezes nos dias 29 e 30 d'este mez, aquella encantadora cidade, resolveu ampliar o programa.

Entre outras diversões resolveram realizar uma corrida de bicycletas com o concurso de ciclistas hespanhoes e portuguezes.

Os premios são os seguintes:

1.^o premio 80.000 reis; 2.^o 40.000; 3.^o 20.000 reis destinados aos contendores internacionaes.

Haverá tambem diversos premios para as corridas locais de consolação que consistem em objectos de arte.

Estão já inscriptos cyclistas das duas nações.

Foi contractada a banda de infantaria 6, do Porto, e a do regimento de Zaragosa para tambem ali abrilhantarem os festejos.

Conselheiro Malheiro Reymão

Vindo de Lisboa, chegou ha dias a Vianna do Castello, o sr. conselheiro José Malheiro Reymão, illustre deputado da Nação.

Sua ex.^a era aguardado na «gare» da estação d'aquella cidade por muitos dos seus amigos pessoasas e politicos, que cumprimentaram o distincto parlamentar e o acompanharam até á casa da sua residencia.

mente. Ora iam até S. Maure, ora até Versalhes. Subtrahida ao dominio de sua mãe, á influencia de seus habitos. Alina parecia nascer para uma vida nova, e transformava-se. Docil aos conselhos de seu amante, buscando unicamente agradar-lhe, deixou-se rapidamente da affectação que lhe tinham ensinado e que a afeiava. Em vez de a querer mascarar de alta dama, Gastão em todas as circumstancias punha cuidado em fazel-a descer quando lhe parecia muito altaneira. Quando iam jutar fóra da cidade, elle a levava, como a uma costureira, para debaixo do caramanchão d'uma casa de pasto; e quando iam ao theatro, escondiam-se na ultima ordem. O mais das vezes voltavam a pé do espectáculo pelos boulevardes, conversando em voz baixa, prazenteiros no meio da turba indifferente, abrindo o coração a todos os

Commendador Prazeres

O nosso prezado collega «Districto de Vianna», referindo-se á collocação definitiva, no lugar de chefe dos serviços telegrapho-postaes d'este districto, do sr. commendador Joaquim José dos Prazeres, diz:

«Esta resolução do governo foi um completo acto de justiça, pois que o sr. commendador Prazeres, distincto e zeloso funcionario, pouco depois de assumir a direcção superior dos correios e telegraphos do nosso districto, foi inesperadamente transferido para o da Guarda, tendo essa subita resolução impressionado o mais desagradavelmente possível, os numerosos amigos que sua ex.^a conta n'esta terra, sua patria adoptiva, a quem dedica o mais entranho affecto.

Por conseguinte, o decreto que o governo acaba de promulgar foi aqui recebido com verdadeiro jubilo, não só pelos dignos membros da prestantissima corporação telegrapho-postal como pela melhor sociedade viannense, onde o sr. commendador Prazeres é deveras estimado e respeitado pelos seus primorosos dotes de character.

Pela nossa parte, applaudindo sinceramente a resolução do governo, congratulamo-nos por ver reconduzido ao nosso meio um funcionario tão integro como honesto e apresentamos ao sr. commendador Prazeres os nossos calorosos cumprimentos de parabens.

A sua ex.^a enviamos tambem as nossas sinceras felicitações.

Mez de Maria

Como conclusão dos piedosos exercicios do mez de Maria, consta-nos que é no proximo dia 30 que terá lugar na igreja Matriz, d'esta villa, uma attrahente festividade.

Haverá communhão geral, vistosa illuminação na Praça do Commercio e sermão por um distincto orador sagrado.

Baptisado

Recebeu ha dias as aguas do baptismo, na igreja matriz d'esta villa, um filhinho do nosso amigo sr. Justiniano Antonio Esteves.

Serviram de padrinhos o sr. Antonio Carlos Esteves e a menina Esmeralda Esteves, tio e irmã do recém-nascido, o qual recebeu o nome de Justiniano Antonio.

As nossas felicitações.

transportes com que o amor embriaga a mocidade. Alina entregava-se aos prazeres d'este novo existir. Agora que ella amava, commovia-se por tudo; tudo lhe parecia adoravel. A perspectiva dos campos a engolfava mais que tudo em eternos extasis. Educada nas idéas oppostas, acorçoada, por assim dizer, no pouco caso de tudo que não era Paris, olhára até então para as arvores sem velas, e enxergara o céu sem fital-o. Mas o amor acabava de abrir ante seus olhos o livro, até então fechado, da natureza; deparava com maravilhas em todas as suas paginas. As mais pequeninas circumstancias d'este mundo novo originavam-lhe commoções. Uma flor, por entre a relva, um passarinho cantando no meio da ramagem, insectos zumbindo em um raio de sol, era de sobra para fazel-a proferir exclamações d'alegria. Gastão

Novo hotel Quinta do Pezo

Continuam, a passos agigantados, as obras d'este novo hotel na magnifica instancia das «Agua do Pezo». Póde-se dizer que, dentro em breves dias, estarão concluidas todas as obras.

Actualmente encontram-se n'este excellente hotel, do qual é seu digno proprietario, o nosso amigo sr. João Luiz Fific, os seguintes aquistas:

Srns. Antonio Carlos Sobral, esposa e filho; Julio de Moraes e José Maria Soares Vieira e esposa, do Porto.

Frederico Augusto da Gama e Alvaro Xavier Monteiro da Silva, da cidade do Pará, Brazil.

José Maria da Cunha Cerqueira, de Ponte do Lima.

Joaquim Rodrigues dos Santos, de Lisboa.

Antonio Leite C. Pereira de Mello e esposa e os ex.^{mos} Viscondes da Torre, de Vianna.

A ex.^{ma} sr.^a D. Eliza Pimentel Pinto, estremeçada filha do illustre ministro da guerra.

Espera-se a todo o momento novos hospedes.

Noticias agricolas

Dizem de Monsão:

Continua quasi paralyzado o commercio dos vinhos d'esta região, vendo-se o lavrador e o proprietario a braços com uma das maiores crises que tem atravessado.

N'este concelho tem-se vendido vinho aos preços de 9.000 e 12.000 reis cada pipa. O melhor não excede a 15.000.

Nas tabernas d'esta villa vende-se a 20 reis o antigo quartilho, constando que ha quem o venda já a 15 reis.

Actualmente os vinhedos apresentam um aspecto animador, não tendo o mildio feito a sua terrivel invasão.

Creança devorada por um porco

No lugar dos Infantes, freguezia de Saleiro de Mattos, concelho das Caldas da Rainha, foi devorada por um porco uma creança de dezeseite dias, filha de Maria Loureiro e de Braz Ribeiro.

A pobre mãe foi á fonte, fechando a casa, mas o porco, dando varias trombadas na porta que era pouco segura, entrou alli e devorou a infeliz innocente, que estava no berço.

Os paes foram participar o doloroso acontecimento as autoridades das Caldas da Rainha.

estudava com attenção e com amor, como philosopho e como amante, a transformação d'esta alma singela. Era tal a sensação que lhe causava esse transporte infantil e apaixonado ao mesmo tempo, que não deixaria de reptir os passeios para velar n'esse enlevo de indiziveis graças.

Estavam em Versalhes, no jardim de Hartwell. O dia era bellissimo. Uns meninos muito bonitos andavam brincando ao pé de suas aias nos tapetes de flores. Suas mãos, sentadas á sombra, trabalhavam ou liam para si. Um scego profundo reinava n'esse jardim preparado para um rei de poucas emoções. A vista do céu azul, do sol, das flores, d'esses tapetes floridos que por si sós eram a imagem de felicidade e de benção, Alina conche-gou-se de repente para seu amante, e desatou a chorar. Esta sensibilidade delicada que o amor excita e

Uma bruxa manhosa

Em Lisboa existe uma mulher, já edosa, chamada Maria Joanna, pertencente a uma familia de ciganos que, ha muito, ali reside. E' tida como bruxa e exerce em larga escala a sua arte, aproveitando se da credencia dos pacovios a quem explora.

Chamada, ha dias, ao tribunal da «Boa Hora» a prestar contas á justiça por haver intrujado duas pobres mulheres ás quaes prometteu descobrir um thesoouro, entre o digno magistrado e a bruxa, diz o nosso collega «Diario de Noticias», travou-se o seguinte dialogo:

—Ha muito que exerce a sua arte?

—Sou obrigada a exercel-a, porque me apoquentam com pedidos e não vejo meio de livrar-me dos massadores. Querem á força que eu seja «mulher de virtudes» e não me largam a porta.

—Mas a senhora sempre vae tirando alguns lucros d'esse seu «officio forçado»?

—Pudera! Não vão lá ter comigo, que eu não chamo niguem. Tomára eu que me deixassem...

—E fala com o diabo á meia noite?

—Que remedio tenho eu senão invocá-lo, para satisfazer aos laes pedidos!

—Consultou-o já acerca do destino que vou dar-lhe?

—Ella—depois de hesitar um pouco—Consultei, sim, meu senhor...

—E que lhe disse elle?

—Que s. ex.^a me mandava para a cadeia.

—Pois não á enganou, não.

—Enganou, enganou, meu senhor porque eu depois peguei-me com Deus e este disse-me que v. ex.^a era muito boa pessoa e que havia de attender á minha idade, á toleima das queixosas e ser a primeira vez que respondido. Ora como Deus nunca engana ninguem, eu acreditei mais n'elle que no diabo.

Juiz—achando graça ao caso—E fez bem, porque não serei eu que o deixe por mentiroso.

—O que é certo é que a mulher-sinha conseguiu alguma cousa com as suas manhas, porque a pena foi lhe suspensa por espaço de tres annos e ella saiu do tribunal muito contentê, a caminho de sua casa, cercada da familia e de varias pescas de sua amizade, que ali a tinham acompanhado para prestar-lhe qualquer auxilio.

Bom será que tome juizo.

Guerreiro e Monge

Recebemos o 4.^o tomo d'este importante romance historico e illustrado, de Antonio de Campos Junior. E' editado pela empreza do nosso collega o «Seculo».

Os nossos agradecimentos.

desenvolve até ao ponto de tornar-a morbida, é a fonte de nossos mais puros gozos. O que é que sentia Alina? Suas lagrimas, quem pôde explical-as? O nosso coração é por tal forma, que o auge da alegria o aterra? D'onde vieram a essa menina sentimentos de que tamanha felicidade não lhe podia dourar o destino por muito tempo? Não sei; mas, como lhe disse, encostou a cabeça no hombro de Gastão, e alagou-se em pranto.

Tudo o que vem do coração é contagioso. Commovido, triste, mas ignorando a causa de suas magoas, Gastão apertou as mãos de Alina nas suas, e viu com dôr descerem pelas faces de sua querida as lagrimas mais ternas que ainda, por elle tinham sido derramadas. E, pois, como lhe hei-de explicar o que se passava no espirito d'esse moço?

(11) Continua

Uma praia em Vian-na do Castello

O abastado industrial sr. Domingos de Moraes, que ainda ha pouco fez construir no alto da montanha de Santa Luzia o Grande Hotel, mandou agora elaborar o projecto da praia com todas as suas dependencias, um pouco adiante do Castello da Barra, ao leste da Camboa de Covide, e ali será construída uma larga «terrasse» assente em rocha. Essa «terrasse» oferecerá uma inclinação bastante para que o banhista possa utilizar-se da agua do mar em todas as horas, obtendo sempre a vaga, porque para esse effeito considerado therapeutico se construirá um extenso canal de 200 metros de comprimento, rasgado em frente á rampa.

Para que haja a variedade de applicações pela agua salgada, consoante as indicações medicas, sobre a «terrasse» elevar-se-ha uma e outra com 100 metros de diametro, onde se construirá um balneario, que ficará sendo o primeiro da peninsula e talvez da Europa, pelas excellentes condições em que é feito.

N'este balneario haverá applicações de agua salgada e doce; banhos quentes e frios, duches, pulverisações, banhos a vapor, maçagens, etc., não faltando um gymnasio e restaurante aconselhados, com elementos vitalisadores, após qualquer das applicações aquístas.

Em frente á praia serão apropriadas largas fachas de terreno, destinadas a construção de hotéis casinos, bairro, etc., sendo desde já abertas duas longas avenidas, uma em direcção á estrada real e outra parallelamente á costa e directa á cidade.

Para commodidade dos banhistas residentes na cidade serão estabelecidos americanos electricos, devendo a força impulsora ser tambem applicada ao elevador que se construirá na montanha de Santa Luzia para a rapida e commoda ascensão ao Grande Hotel.

Casamento

Na madrugada do dia 11, consorciou-se, na igreja Matriz d'esta villa, com a ex.^a sr.^a D. Alice Fernandes de Barros, o nosso amigo e intelligente escriptorio notario d'esta comarca, sr. Miguel Augusto Ferreira.

Felicitemol-os mui cordalmente desejando-lhes innumeradas felicidades e uma perene lua de mel.

O que o povo come

A policia do Porto, tendo denuncia da existencia d'uma fabrica de manteiga falsificada, na rua de S. Lazaro, pertencente a José Correia da Costa, mandou comprar uma porção d'aquelle genero, submettendo-o a analyse no laboratorio municipal. Alli averiguou-se que a manteiga fabricada continha mais de 80 p.c. de gorduras estranhas devendo ser completamente prohibida a sua venda.

Em vista d'isto a policia apprehendeu a manteiga existente na fabrica, cerca de 480 kilos, assim como todos os objectos que alli havia, materias corantes, etc., sendo fechada a fabrica.

A policia levantou o respectivo auto, mandando para o tribunal e participou á alfandega a existencia da fabrica, sem ter a competente licença.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: no dia 22 o vapor «Valdivia»; no dia 26 o vapor «Colombo», e no proximo dia 1 de julho o vapor «Obidense».

Festividades

Nos dias 13 e 16 do corrente, realisaram-se em Prado as festividades de Santo Antonio e S. S. Sacramento.

Na vespera da primeira houve illuminação, musica e fogo e no dia arraial, que esteve pouco concorrido devido ao mau tempo.

No proximo dia 7 deve realisar-se em Penso, com grande pompa, a festividade do S. S. Sacramento.

Será abrilhantada pela philarmonica dos Milagres, da qual é seu regente o sr. José de Moraes Gonçalves, O Pedrinha.

Consta-nos tambem que haverá dois sermões, recitados por distintos oradores.

Existe uma sociedade em New York, constituída por senhoras, com fim de educar convenientemente a mulher. O codigo por que se regula esta sociedade determina estas maximas:

Confiar em si, torna-se independente. Cosinhar e fabricar bom pão. Fazer camisas. Não usar de tranças postizas. Abolir o pó de arroz. Usar sapatos commodos e de solla grossa, fazer os vestidos proprios. Pondear meias e pregar botões. Dizer sim ou não como Christo nos ensina, e dizel-o com o coração nas mãos. Usar vestidos de chita e não se envergonhar d'isso. Antes correr e saltar que dar em tísica. Preferir a boa reputação do noivo ao dinheiro que elle possa ter. Ter a casa bem arranjada e cada coisa em seu lugar. Subordinar a despeza á receita e economisar alguma cousa. Não tratar com intemperantes e dissolutas. Proibir-lhe o aperto da cintura, como na China se lhe prohibe o opio. Fazer ver que o afastamento da economia conduz á pobreza. Mostrar que um rapaz industrioso e bem comportado vale mais que uma duzia de peraltas ignorantes. Aprender todos os dias alguma coisa de pratica, embora pareça arida, porque sempre fica tempo para o idealismo. Fazer comprehender que a pressão das ligas e a dôr dos callos não podem aformosear as formas humanas. Finalmente, regular a educação conforme a posição dos paes, sem todavia prejudicar os deveres domesticos.

Por accordo feito entre o sr. Feliciano Candido d'Azevedo Barroso, acreditado negociante d'esta praça e a camara municipal d'este concelho, cedeu aquelle a esta, gratuitamente, uma porção de terreno que era occupado pela antiga muralha, auctorisando-o esta a poder abrir uma porta, para o lado do sul, na sua casa de morada.

Medonha trovoadas—Prejuizos e victimas

Sexta-feira pairou sobre a villa de Almeida uma trovoadas medonha, que deixou de si lugubres recordações.

Na Padieira, limite do concelho, uma faisca matou tres irmãos, os lavradores José, Antonio e João, filhos de Antonio Vicente, do Arrabalde do Poço. Foram encontrados, fulminados, por um irmão mais novo. Os cadaveres appareceram encostados á parede, junto da qual os desventurados se tinham abrigado da chuva; estavam chamuscados e desfigurados e em attitude de tentarem os tres infelizes protegerem-se mutuamente. Era horroroso o espectáculo.

Sabida a noticia, á noite, ergueu-se um clamor geral na villa, lamentando as victimas, que eram muito estimadas, como filhos respeitadores e trabalhadores infatigaveis.

Em Castello Mendo (Valverde) algumas faiscas fulminaram um homem e tres creanças e varias cabeças de gado.

Em Cinco Villas, concelho da Figueira, as chuvas afogaram muitos animaes.

Gazeta Illustrada

Publicon-se o n.º 2 d'este util e interessante revista, editada pela conhecida *Typographia Auxiliar d'Escriptorio (de A. C. da Silva)*, de Coimbra, que ha mais de 50 annos faz especialidade do fornecimento de impressos para repartições publicas.

Bis o sumario d'este numero: **TEXTO**—Pasteur (*Teixeira de Carvalho*)—O melhoramento da raça pela protecção ás creanças (*Souza Refoios*)—O que é uma bôr (*Julio Henriques*)—A egreja de S. Thiago em Coimbra (*A. Gonçalves*)—A conquista do céu (*Costa Ferreira*)—Um phenomeno da raça canina (*J. C.*)—O esperantismo (*Oliveira Guimarães*)—Manhã bem dita (*Trindade Coelho*) **Bibliographia** (*O. G.*)—Consultas aos leitores—Curiosidades—Formulario—Economia domestica—Passatempos.

GRAVERAS—Pasteur—Igreja de S. Thiago—Partida de um balão sonda—A cêsta de um balão-sonda—Um phenomeno da raça canina.

Informações

Entrou para irmão effectivo da Veneravel Irmandade dos Clerigos Pobres, de Lisboa, o rev. Julio Celestino Gonçalves, residente em S. Martinho de Christoval, d'este concelho.

Acha-se gravemente enfermo em Vianna do Castello, o sr. dr. José Mendes Norton, distincto clinico d'aquella cidade.

Acha-se na villa dos Arcos de Val-de-Vez, hospedado em casa do sr. dr. Alves Pereira, o sr. Arcebispo Primaz.

Progridem as melhoras do sr. conde de Restello, o que sinceramente estimamos.

Diz-se que, depois da vinda de El-Rei dos Açores, o governo decretará a nova organização da guarda nacional, em substituição da policia civil e guardas municipaes, físcal e rural.

Vae brevemente publicar-se em Paredes de Coura um novo seminario com o titulo de «Reformador.»

Alguns capitalistas da praça de Lisboa vão formar uma empresa de navegação para a Africa Oriental e Occidental, começando com oito grandes vapores.

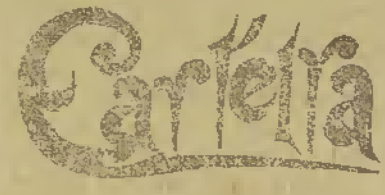
O conselho superior do notariado, ha dias reunido, tomou conhecimento de uma queixa contra um notario de Monsão, mandando instaurar o respectivo processo disciplinar.



Fazem annos:

Quinta-feira — a ex.^{ma} sr.^a D. Ursulina Lopes da Silva.

Segunda-feira — a ex.^{ma} sr.^a D. Sergia Anguiano de Magalhães e os snrs. Pedro Augusto dos Santos Gomes, Julio Candido Ferreira Pinto da Cunha e o menino João Eduardo d'Almeida.



Afim de concluir os seus estudos, partiu para o Porto, o sr. José de Souza Lobato, cunhado do sr. Francisco Rodrigues Barreiros, muito digno pharmaceutico d'esta villa.

Vimos aqui na semana passada, o sr. Alfredo d'Araujo Cunha, estimavel cavalheiro da cidade do Porto.

Voltou de novo a esta villa, o sr. dr. Joaquim Narciso da Silva Mattos, nosso querido amigo e distincto advogado.

Vimos em Melgaço, no ultimo sabbado, o sr. João Gonçalves Ribeiro, intelligente apon-tador d'obras publicas.

Vimos aqui os snrs. Alfredo de Souza e Castro, e João Alves da Cunha.

Já regressou a esta villa, com sua irmã a ex.^{ma} sr.^a D. Herculana, o nosso bom amigo sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

Estiveram em Vianna do Castello, os srs. dr. José Joaquim Gomes e Francisco José Pereira, muito dignos administradores effectivo e substituto, d'este concelho.

ANEDOCTAS

A' mesa:
Ia comer-se a sopa quando chegou a noticia do fallecimento de um parente. Um dos pequenos diz gravemente para o pae:
—Oh papá, a gente chora agora ou depois da sobrezeza?

Um estudante escrevia a um amigo a seguinte carta:
«Rogo-te a fineza de me emprestares o teu fraque para ir hoje ao theatro».

O amigo respondeu:
«Com muito gosto, mas envia-me as tuas calças, para eu poder sair a levar-te o que me pedes».

Calino foi visitar um amigo e encontrou-o deitado.

—Tu ainda estás na cama?
—Pois então! Eu deitei-me ás tres horas da madrugada.

—Isso não é razão. Aqui estou eu que não me deitei esta noite e já estou a pé!

—Quem fez o mundo? perguntava um mestre escola a um discipulo boçal.

—Eu não fui sr. mestre.
—Então não foste tu, hein?
—Fui eu, fui, sim, senhor; mas perdoe me que não torno outra vez!

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

A familia de João Basto, de Varzea, declara para os devidos effeitos que não se responsabilisa por qualquer divida que este faça. (5)

ARREMATACÃO

No dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial se hão-de vender em hasta publica, a quem mais der o seguinte: metade de toda a leira chamada do rio, nos limites do logar do Carvão, em 6\$000 reis. Uma quarta parte da casa de morada pró indiviso no logar da Cruz em 10\$000 reis. Cinco nonas partes pró indiviso da propriedade da Regas, nos limites do logar da Granja em 10\$000 reis. Uma terça parte pró indiviso d'um palheiro ou còrte, só de paredes, no logar do Carvão, em 3\$000 reis. Metade pró indiviso d'um canastro de madeira, do logar do Carvão, em 2\$500 reis. Todas estas propriedades na freguezia de Christoval. Mais 16\$205 reis que são as tres quartas partes da quantia que se acha depositada na Caixa Geral dos Depositos. Arrematação que tem logar por virtude da execução que Manoel Antonio Esteves, do logar de S. Gregorio, move contra Caetano Joaquim Marques, viuvo, e seu filho José Marques, solteiro, do logar do Carvão, todos de Christoval, para o qual são citados os credores incertos.

Melgaço, 8 de Junho de 1901. (6)

Verifiquei
O Juiz de direito
F. Pinto.
O escriptorio

Antonio Severo de Freitas

ESTAÇÃO DE INVERNO

Loja Nova

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

Vender muito e ganhar pouco

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã de côr e brancas; Fazendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e finellas; Cachemiras e armures; Pannos crús, morins e domesticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionais e estrangeiras, pretas e de côr, desde 10000 até 30000 reis; Côrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para

ESTEVES

vestidos de senhora, que eram de 760 a 650 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 reis; outras ditas, que eram de 500 a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 e 200 reis; Lã em fio e de côr, propria para meias. Echarpes de malha a 650 reis. Cachetés de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroulas, v 240, 260, 280. 340 400 e mais preços.

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 reis; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para meza de sala e jarras de porcellanas, Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 reis. e mais preços. Panno enfeitado para lençoes, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazen-

ESTEVES

das como em mercearia, que é impossivel innumerar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preço. Colletes para senhora a 650 reis. Toucas para creança, de varios gostos e feitios

GUARDASOES

MACHINAS DE COSTURA «SINGER»

A prestações e prompto pagamento com grandes descontos.

Especialidades d'esta casa

Azeite de Traz-os Montes.

Doce de todas as qualidades.

Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ E CAFÉ

Molduras douradas; papel tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

ESTEVES

PARA O NATAL

Completo sortido de generos de mercearia, recebidos directamente de Lisboa.

FUNERAES

Encarrega-se de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação de camera ardente, cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, etc. etc.

LOJA NOVA

DO

ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada tomo 300 reis 300

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada fasciculo 60 reis 60 ASSIGNATURA PERMANENTE

João Chagas & ex-tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 de janeiro de 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal» rua dos Douradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, —em casa dos agentes.

«Jornal de Melgaço»

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

PROPRIETARIO

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

ANNUNCIOS

Anno.....	15000 reis	Por cada linha.....	40 reis
Semestre.....	600 »	Outras publicações con-	
Africa (anno).....	25000 »	tracto especial.....	20 »
Brazil (anno).....	35000 »	Numero avulso.....	20 »

TYP. DO «ALTO MINHO»

PROPRIETARIO

FRANCISCO JOSÉ DA CUNHA GUIMARÃES

MONSÃO

O proprietario d'esta typographia, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros cartazes, programas para theatres, mappas, memoranduos, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, cartões de visita, impressos para repartições publicas e camaras municipaes, por preços modicos.

Encarrega-se tambem de encomendas

Duarte de Magalhães

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico de

Antonio de Campos Junior

o festejado escriptor do «Guerreiro e Monge» e «Marquez de Pombal»

Foi posto á venda em todas as livrarias o primeiro volume d'este bello romance, ainda em publicação nos folhetins do «Seculo.» A capa é uma aguarella a dourado e côres, comprehendendo entre outras allegorias ao romance, o retrato do immortal poeta Luiz de Camões.

Cada volume cartonado, 800 reis. Brochado 600 reis.

Brevemente estará em circulação o segundo volume.

Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Seculo»—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

CONTRA A DEBILIDADE

UNICO legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescência de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetito de um modo extraordinario. Um calice d'esta vinho, representa um bom lito. Achase á venda nas principaes pharmacias.

CAMISARIA FRANCEZA

—DE— Antonio Machado da Silva

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico:

Paraense